

GARIMPO

Antropóloga critica demora na demarcação de áreas indígenas

A antropóloga Virgínia Valadão, do Centro de Trabalhos Indígenas (CTI), disse que falta recursos financeiros e cobrou do governo federal maior rapidez no processo de demarcação nas áreas indígenas do País. Estudo feito pelo Instituto Socioambiental (ISA), que é ligado a várias Organizações não Governamentais (ONGs) indicam que mais da metade das terras já identificadas como sendo de índios não foi regularizada. Na Amazônia Legal já foram registrados em cartórios 123 áreas, mas praticamente toda verba consumida nos projeto de regulamentação de instituições internacionais, através de empréstimos bilaterais", afirmou a antropóloga durante o 1º Seminário sobre Perfícias de Áreas Indígenas, que foi realizado ontem na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Existem no Brasil 288 mil índios - o que representa 0,2% da população na época do descobrimento. Eles ocupam 563 áreas, num total de 101 milhões de hectares. Segundo levantamento do ISA, a situação de 233 áreas, que representa um total de 47 mi-

lhões de hectares, já foram devidamente registradas em cartórios de registro de imóveis, a última etapa do processo de regulamentação.

O advogado Sergio Leitão, do ISA, disse que 72 áreas precisam ainda ser identificadas pelos técnicos da Fundação Nacional dos Índios (Funai), outras 69 áreas estão em processo de identificação e três aguardando parecer do Ministério da Justiça. Existem ainda outras 59 áreas que Ministério da Justiça já deu parecer, e mais 63 áreas que dependem da ratificação da presidência da República.

Durante o seminário, a antropóloga Virginia saiu em defesa da colega Dominique Gallois, da Universidade de São Paulo (USP), que é ligada ao Centro de Trabalhos Indígenas, no Amapá. Ela está sendo acusada pelos garimpeiros e madeiros de se esconder atrás de projetos para beneficiar índios com o objetivo de roubar ouro na região. "O projeto que a antropóloga está propondo, de fazer garimpo natural na aldeia de Wayapi, para beneficiar os próprios, índios, está incomodando muita gente", disse.